

A Petros já conseguiu recuperar grande parte da rentabilidade dos investimentos após a forte queda registrada em março em função da crise econômica provocada pela pandemia do coronavírus. A partir de um trabalho intenso de adaptação das carteiras e um movimento estratégico para aproveitamento das oportunidades, o rendimento já vem apresentando melhora, com alta de 3,52% em abril, de 2,91% em maio e de 2,99% em junho, de acordo com a prévia do último mês. Com isso, a Petros já conseguiu reduzir em mais de oito pontos percentuais a rentabilidade negativa acumulada no primeiro semestre de 2020, de -14,20%, em março, para -5,87%, em junho.

No resultado acumulado em 12 meses até junho, os números já são positivos em 0,92%. Considerando um horizonte um pouco maior, de 18 meses, a rentabilidade está em 12,67%, bem superior ao CDI do período, que ficou em 7,82%.

“O resultado comprova a decisão acertada do time de gestão, que desde o início da crise vem acompanhando de forma permanente o mercado e revisando cenários para adotar as melhores estratégias e conseguir recuperar a rentabilidade dos planos”, destacou o diretor de Investimentos, Alexandre Mathias. “Apesar da crise e do ano difícil, nossas estratégias para capturar ganhos no mercado, considerando o período 2019-2020, mostram que estamos remunerando cerca de 200% do CDI, um retorno compatível com os melhores investimentos disponíveis no Brasil e das melhores assets”, completou Mathias.

Maiores planos também recuperam rentabilidade

Os três maiores planos administrados pela Petros também apresentam recuperação. O Plano Petros-2, de contribuição variável, teve alta de 3,3% em abril e de 2,3% em maio, bem acima da meta atuarial de, respectivamente, 0,12% e 0,05%. Já os planos Petros do Sistema Petrobras – Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR) avançaram 3,8% e 3,6% em abril. Ambos registraram rentabilidade de 3,2%, em maio. Os resultados também foram superiores aos seus objetivos de 0,05% em abril e -0,02% em maio. Em junho, considerando a prévia do mês, os investimentos do PP-2 subiram 3,1%, ultrapassando a meta atuarial de 0,7%, enquanto os do PPSP-R e do PPSP-NR valorizaram 3,1% e 2,9%, também acima do objetivo para os dois planos, de 0,6%.

Se por um lado a renda variável foi o componente que mais sofreu com a crise, por outro tem tido importante papel na trajetória de recuperação. Os ativos alocados neste segmento registraram forte alta nos três meses seguintes após a queda de março: quase 11% em abril e cerca de 10% em maio – acima do Ibovespa, que subiu 10,25% e 8,57%, respectivamente –, e pouco mais de 5% em junho.

Além das estratégias praticadas pelos times, a rápida recuperação dos investimentos geridos pela Petros pode ser atribuída também à revisão do modelo de gestão de ativos, no fim de 2019, que possibilitou à Fundação um melhor posicionamento em cenários de crise. Somou-se a isso a rentabilidade histórica da empresa em 2019, em torno de 20%, a melhor dos últimos 12 anos, situando-se entre os maiores rendimentos do setor e entre as gestoras de recursos.

Apesar do cenário ainda desafiador, que exige cautela, a Petros investe em maior proporção em títulos públicos federais emitidos pelo Brasil, que têm baixo risco de crédito, e possui ações sólidas de empresas importantes e consolidadas, com a robustez necessária para enfrentar momentos de turbulência na economia e se recuperar de crises. Além disso, os investimentos dos planos devem ser observados sob a ótica de longo prazo, de acordo com seus compromissos futuros, o que oferece tempo para a recuperação do mercado.

Mais transparência e agilidade na divulgação dos dados de investimentos

Aumentar a transparência das informações aos participantes é um compromisso desta gestão e, por isso, a Petros vem ampliando e agilizando, a partir da publicação da prévia de investimentos, a divulgação sobre a performance dos seus investimentos. Neste sentido, as publicações foram reformuladas, tanto em termos de conteúdo como de prazos de publicação, passando a contar com

novos dados, comparativos com referências de mercado e utilização de recursos gráficos, para facilitar o entendimento dos resultados dos planos.

A primeira publicação neste novo formato, o Informe de Investimentos – Prévia, dos meses de maio e de junho, já está disponível no Portal Petros, com versões para cada um dos três maiores planos da Petros (PPSP-R, PPSP-NR e PP-2). Também há uma específica para os demais planos administrados pela Fundação. A publicação, como o nome diz, é uma prévia dos resultados, com o desempenho das aplicações financeiras e uma análise do cenário econômico e do mercado de investimentos.

Fonte: Petros, em 22.07.2020